



XVI Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã / Mídia Cidadã

Tema central:

**Comunicação e as lutas por cidadania na disputa de hegemonias
19 a 21 de outubro de 2022**

Iniciativa e Realização

Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular,
Comunitária e Cidadã - **ABPCom**
Universidade Estadual de Londrina – UEL
Programa de Pós-Graduação em Comunicação – **PPGCom UEL**

GRUPOS DE TRABALHO TEMPLATE PARA RELATO DE EXPERIÊNCIA

**A extensão acadêmica e a formação cidadã no ensino de Jornalismo: Projeto
Elos – Jornalismo e direitos humanos¹**

Maria Catharina Iavorski Edling
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Paula Melani Rocha
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Graziela Bianchi
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Karina Janz Woitowicz
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Resumo Expandido

O relato de pesquisa apresenta o projeto Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã, vinculado ao curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa sob a coordenação e supervisão das professoras Paula Melani Rocha, Graziela Bianchi e Karina Janz Woitowicz e de mais professores que integram ou integraram o curso². Além de uma média de 10 estudantes da

¹ Relato de experiência apresentado no **GT4 Práticas Profissionais e Formação Cidadã em Comunicação - CBCC** da XVI Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2022, de 19 a 21 de outubro de 2022 – realizada pela ABPCOM – Associação Brasileira de Pesquisadores e Comunicadores em Comunicação Popular, Comunitária e Cidadã, Universidade Estadual Paulista (UEL) e Programa e Pós-Graduação em Comunicação – PPGCOM-UEL.

² **Cândida de Oliveira** - Doutora e mestra em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Graduada em Comunicação Social, habilitação Jornalismo pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Professora Colaboradora na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Muriel Emídio Pessoa do Amaral - Professor Colaborador do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Pós-doutor em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Doutor em Comunicação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp-Bauru). Doutorado sanduíche em Estudos culturais, pela Universidade de Aveiro (Portugal) e mestre em Comunicação Midiática pela Universidade Estadual Paulista (Unesp-Bauru).

Vinicius Biazotti - Mestre em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e professor colaborador da Universidade Estadual de Ponta Grossa entre 2020-2021.

graduação entre bolsistas e voluntários que mudam a cada dois anos. Participam também do projeto estudantes do ensino médio como Pibics Jr, com o propósito de estabelecer acesso ao ensino médio e conhecer as demandas das comunidades escolares. Além de estreitar as trocas e parcerias que sustentam o projeto. Já fizeram parte do Elos sete alunos como Pibics Jr, em mais de cinco anos de criação.

Idealizado no ano letivo de 2016, a proposta surgiu do grupo de pesquisa Jornalismo e Gênero, (cadastrado no CNPq desde 2010) com o objetivo de articular a extensão, a pesquisa e o ensino, em prol de uma prática jornalística atravessada pela aplicação e defesa dos direitos humanos universais e constitucionais inserida na formação profissional. Em 2017, o site Elos (<https://elos.sites.uepg.br/>) foi criado como uma plataforma para instrumentalizar as produções.

O jornalismo traz em sua essência a defesa de uma sociedade democrática e menos desigual, fiscalizando a garantia dos direitos humanos ancorados na premissa que “Todo ser humano tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades estabelecidos nesta Declaração, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição” (Artigo 2º da Declaração Universal dos Direitos Humanos). Assim como os direitos à saúde, educação, moradia, igualdade de gênero, liberdade de crença, ao trabalho entre outros assegurados na Constituição Brasileira³.

Assim, o projeto extensionista estrutura-se em três eixos: jornalismo, direitos humanos e educação na formação cidadã. Procura debater questões asseguradas pelos direitos humanos e constitucionais por meio de produtos jornalísticos em que os agentes educacionais também são protagonistas, e nas ações extensionistas articuladas em parcerias com as escolas estaduais. Entende-se por agentes educacionais professores e funcionários de educação infantil, ensino fundamental, médio e superior. O público alvo é composto pela comunidade escolar (professores, estudantes, funcionários de instituições públicas e privadas de Ponta Grossa e também seus familiares que embora não sejam diretamente envolvidos no processo, são afetados pelos outros agentes que atuam como multiplicadores) e pessoas com acesso à Internet, alargando a recepção via site e posteriormente redes sociais.

Para isso, atua em algumas frentes com produções jornalísticas em formato multimídia, produzidas pelos alunos e alunas integrantes do projeto a partir de pautas que atendam as demandas dos direitos humanos, comunidade escolar, movimentos sociais e ONGS; conteúdos opinativos em colunas fixas redigidas por especialistas, educadores e integrantes de movimentos sociais, ONGS, associações e instituições de ensino - com um leque diversificado de temas incluindo gênero,

³ BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

sexualidade, etnia, raça, educação, direitos humanos, liberdade de expressão, entre outros; e parcerias junto a escolas estaduais, desenvolvendo oficinas e orientações na produção de jornais escolas. Busca-se ainda promover eventos, debates e produção de documentários. Em 2022 o projeto fechou parceria com a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE/UEPG na divulgação da nova política de cotas aprovada em agosto do mesmo ano, por meio de vídeos divulgando as alterações.

Durante a pandemia, o projeto Elos ancorou a produção do Boletim Covid-19 - *informação contra a pandemia*, com o apoio de oito professores do Dejour/UEPG e 16 estudantes das quatro séries do curso. O boletim circulou entre abril de 2020 e dezembro de 2021, com o propósito de levar informações sobre a doença e seus desdobramentos no contexto local e regional. Ao todo foram 349 episódios diários, publicados de segunda a sexta-feira na Rádio Comunitária Princesa FM 87.9 de Ponta Grossa, no site “Elos - Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã” (<https://elos.sites.uepg.br/>), e nos serviços de streaming SoundCloud, Spotify, Deezer e CastBox. Ao longo da produção, passou a ser disponibilizado também na Rádio de Maфра e no portal Antares News.

Parte da compreensão da extensão universitária como uma relação de troca horizontal de conhecimentos e vivências entre a comunidade acadêmica e a sociedade, atuando de forma conjunta e dialógica na construção social de um aprendizado compartilhado e transformador. A extensão é uma das bases de sustentação da formação profissional ao lado do ensino e da pesquisa. O reconhecimento do saber que gera sobre o conhecimento profissional e sua função social resultou na Resolução nº7 de 18 de dezembro de 2018, a qual estabeleceu diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, inserindo-a na matriz curricular juntamente com a pesquisa (ROLIM, AMARAL, ROCHA, 2020).

Partimos do entendimento da extensão não como uma ação assistencialista e verticalizada imposta pela academia sobre a sociedade, mas como uma troca de saberes acadêmico e popular em uma via de mão dupla, “uma comunicação de saberes” instrumentalizando a “mudança social e da própria universidade”, caminhando “junto com a conquista de outros direitos e de defesa da democracia” (GADOTTI, 2017, p.2 apud ROCHA, BIANCHI, WOITOWICZ, VALENGA, 2021, p.133).

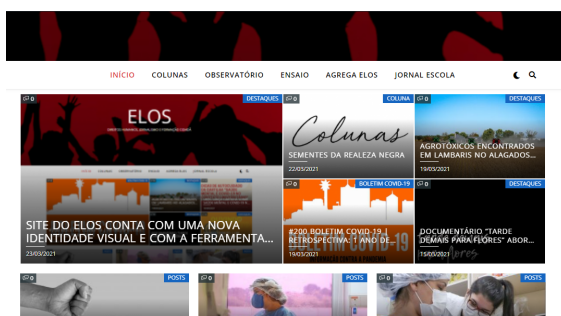
O desafio da prática de extensão se dá justamente na materialização dos princípios que constituem sua concepção: as relações horizontais e dialógicas na construção de um conhecimento conjunto e transformador alinhando os saberes profissionais com as demandas por uma sociedade democrática e menos desigual. Propor na extensão universitária o debate de questões asseguradas pelos direitos humanos por meio de produtos jornalísticos significa o enfrentamento de desigualdades estruturais naturalizadas em nossa sociedade como racismo, machismo, misoginia, homofobia, etarismo, discriminação contra indígenas e classes sociais menos abastadas. Essas

violações e preconceitos acabam sendo reproduzidos na cobertura jornalística reiterando o discurso hegemônico, mesmo que de forma velada.

Atividade desenvolvidas

Para o desenvolvimento das pautas com enfoque em direitos humanos universais, proposto pelo projeto, são utilizados dois canais principais. Os acadêmicos e acadêmicas do curso de jornalismo, juntamente com os Pibics Jr. utilizam o site Elos⁴, onde há a publicação de matérias jornalísticas, ensaios fotográficos e levantamentos de entidades com foco em direitos humanos. O site teve modificações desde a sua criação até o momento. Foram realizadas duas atualizações no layout e nas editorias, para que quem acompanha a página possa encontrar de forma facilitada os produtos disponibilizados na plataforma.

I.



II.



Nas produções do site, há uma divisão nas frentes temáticas, como educação, moradia, gênero, raça, etnia, pobreza, trabalho entre outras. A partir disso, os acadêmicos e acadêmicas produzem a partir das linhas temáticas e editoriais definidas no projeto. Entre elas estão: coletivos indígenas⁵, a Instituição Renascer - em o projeto desenvolveu um vídeo institucional⁶ e um documentário sobre as primeiras travestis de Ponta Grossa, junto a Organização Não Governamental - e a Ocupação Ericson John Duarte, presente em Ponta Grossa, onde foram realizadas pautas sobre direito à moradia⁷, as condições em que moradores da ocupação se encontram, direito à saúde⁸, perfis jornalísticos de pessoas do movimento⁹ e questões de

⁴ Site Elos (<https://elos.sites.uepg.br>)

⁵ Texto 'XXI Vestibular Indígena do Paraná, um direito conquistado' Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/destaques/xxi-vestibular-indigena-do-parana-um-direito-conquistado/>)

⁶ Vídeo 'Confira o vídeo institucional realizado em parceria com ONG Renascer' Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/ensaio/confira-o-mini-documentario-realizado-em-parceria-com-a-ong-renascer/>)

⁷ Texto 'Ocupação Ericson Duarte é a maior existente em Ponta Grossa' Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/posts/ocupacao-ericson-duarte-e-a-maior-existente-em-ponta-grossa/>)

⁸ Texto 'Ocupação em Ponta Grossa carece dos serviços de saúde da rede municipal' Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/posts/ocupacao-em-ponta-grossa-carece-dos-servicos-de-saude-da-rede-municipal/>)

⁹ Texto 'Tudo por um lar: Famílias abordam dificuldades enfrentadas em ocupação de PG' Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/posts/tudo-por-um-lar-familias-abordam-dificuldades-enfrentadas-em-ocupacao-de-pg/>)

saneamento básico¹⁰ e, por fim, ensaios fotográficos no local da ocupação¹¹. Destacamos também as coberturas jornalísticas realizadas durante a pandemia, reportando a situação de grupos que se encontravam mais vulneráveis, como povos indígenas¹² e a violência contra as mulheres, que foram afetadas pelo isolamento social¹³.

O outro canal é o Jornal Escola desenvolvido nos colégios estaduais da cidade de Ponta Grossa parceiros do projeto. Desde o início do projeto, quatro escolas atuaram junto ao projeto: o Colégio Estadual Prof. Meneleu Almeida Torres, o Colégio Estadual Regente Feijó, o Colégio Estadual Professora Elzira Correia de Sá e atualmente o Colégio Senador Correa. O Jornal é feito com textos e assuntos que os e as estudantes vivenciam e compreendem como relevantes para o meio escolar. E para as produções, são realizadas oficinas de texto, fotojornalismo e diagramação, nas quais os/as estudantes vão até a universidade para participar das oficinas que são disponibilizadas pelas professoras e acadêmicos/as. No período da pandemia em que a universidade trabalhou apenas de forma remota, as atividades do Jornal Escola foram suspensas, porém com o retorno presencial, as atividades foram retomadas e o primeiro jornal foi feito por estudantes do Colégio Senador Correia entre junho e julho de 2022.

III.



¹⁰ Texto ‘Saneamento básico na ocupação Ericson John Duarte oferece condição digna aos moradores’ Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/posts/saneamento-basico-na-ocupacao-ericson-john-duarte-deve-oferecer-condicoes-dignas-de-sobrevivencia/>)

¹¹ Ensaio Fotográfico. Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/posts/ensaio-ocupacao-andorinhas/>)

¹² Texto ‘Sobre (vivências): a luta indígena contra o coronavírus’ Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/posts/sobre-vivencias-a-luta-indigena-contra-o-coronavirus/>)

¹³ Texto ‘Número de denúncias de violência contra mulher cai durante a pandemia’ Disponível em: (<https://elos.sites.uepg.br/posts/numero-de-denuncias-de-violencia-contra-mulher-cai-durante-a-pandemia/>)

As reuniões com o grupo ocorrem a cada quinze dias e as oficinas nas escolas seguem semanais e quinzenais, de acordo com o cronograma estabelecido conjuntamente entre a equipe do projeto e a comunidade escolar. Os desafios enfrentados é dar conta de toda a demanda social de pautas e ações extensionistas que o município de Ponta Grossa carece. Frente a isso, trabalhamos com escolhas e temos consciência dos prejuízos de formação ao deixar escapar temas prioritários como o etarismo e mobilidade por exemplo. Outro desafio é melhorar o alcance do site e das redes sociais do projeto, para que o conteúdo seja acessado por um número maior de pessoas. Promover o debate público integra os princípios do jornalismo e está associado ao alcance da informação. O acesso ao site e às redes do projeto ainda é localizado. Todas essas questões são trabalhadas conjuntamente no projeto e na parceria e as respostas ainda estão em processo.

Palavras-chave: Jornalismo; Atividade Extensionista; Direitos Humanos; Formação Profissional; Comunidade escolar; ONGs.

Referências Bibliográficas:

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. 1948. Disponível em <https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Language.aspx?LangID=por>

IAVORSKI, M.C; ROCHA, P.M. BIANCHI, G.S; WOITOWICZ, K.J. Jornalismo e Direitos Humanos: Pautas e temáticas desenvolvidas durante a pandemia na extensão. - 19º Encontro Conversando Sobre Extensão (CONEX), 2021.

IAVORSKI, M.C; ROCHA, P.M. BIANCHI, G.S; WOITOWICZ, K.J. Atividades desenvolvidas pelos PIBICs jr no projeto Jornalismo, Direitos Humanos e Formação Cidadã. - 20º Encontro Conversando Sobre Extensão (CONEX), 2022.

ROCHA, P.M.; BIANCHI, G.S.; WOITOWICZ, K.J.; VALENGA, M.D. Direitos Humanos, Educação e Cidadania: a construção de elos na formação profissional de jornalistas. In AMARA, M.P. do; BOMFIM, I.; BRONOSKY, M.E. (Orgs). **Extensão Universitária e Jornalismo. Caminhos coletivos**. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2021.

ROLIM, M.; AMARAL, M. E.P. do; ROCHA, P.M. Formação jornalística e direitos humanos: a intersecção entre extensão, pesquisa e ensino no site Elos. **Conexão**. V.16, 2020. Doi: <https://doi.org/10.5212/Rev.Conexao.v.16.14238.014>